

Por Breno Almeida Souza

A recusa de planos de saúde em cobrir cirurgias pode causar danos morais, justificando a busca por indenização em casos injustos

A busca por serviços de saúde é um direito fundamental de todo cidadão, e é comum que a maioria das pessoas confie em planos de saúde para garantir o acesso a tratamentos médicos necessários. No entanto, em muitos casos, os segurados enfrentam negativas de cobertura, o que pode resultar em sérias consequências para sua saúde física e emocional. Uma questão que frequentemente surge é a recusa em cobrir procedimentos cirúrgicos, o que levanta a discussão sobre a responsabilidade dos planos de saúde e a possível indenização por danos morais.

A recusa de um plano de saúde em cobrir os custos de um procedimento cirúrgico pode ser devastadora para o paciente. Além dos aspectos físicos, que podem envolver dor e sofrimento causados por uma condição médica não tratada, o impacto emocional é significativo. Muitas vezes, o paciente deposita sua confiança no plano de saúde, acreditando que ele cuidará de suas necessidades médicas quando necessário. Quando essa confiança é quebrada, o paciente se sente traído e negligenciado, o que pode resultar em danos morais.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Migalhas, em 24.08.2023